

# **Liberdade, igualdade e fraternidade: formas da expressão sociometabólica do capital no campo da música**

Por Breno Ampáro e Luciana Requião

[PODCAST](#) - clique aqui

## **Sobre o texto e autoria**

O texto apresentado foi publicado originalmente no livro *Cultura contra a barbárie*, organizado por Kênia Miranda e José Rodrigues para a Coleção Niep-Marx Volume VII, pela editora Usina Editorial em 2022.

Breno Ampáro é Doutor em História pelo Programa de História na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialização (Lato Sensu) em História, Sociedade e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Mestrado em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Pesquisa História; Música; Cultura; Relações de trabalho no campo musical; Estética; Ontologia; Artes e Música brasileira. Membro do Grupo de Estudos em Cultura, Trabalho e Educação (GECULTE - UFF/RJ) vinculado a área temática Mundo do Trabalho, Música e Cultura no Capitalismo Tardio. Membro do Núcleo de Estudos de História: Trabalho, Ideologia e Poder (NEHTIPO - PUC/SP CNPq) vinculado às linhas de pesquisa (i) Estudos Sobre Autocracia e Politicismo, e (ii) Ontologia, História e Arte. Coursou formação técnica em música pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Autor do livro "A construção da brasilidade: apontamentos histórico-musicais na trajetória e obra de Mário de Andrade".

Luciana Requião é pesquisadora e coordenadora do Grupo de Estudos em Cultura, Trabalho e Educação (GeCULTE/UFF). Doutora em Educação pelo PPGE da Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestre em Música pelo PPGM da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Graduada no curso de Licenciatura em Educação Artística pela UNIRIO. É professora associada do Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR/UFF) e desenvolve desde 2010 projetos de pesquisa, ensino e extensão nas cidades de Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty na formação inicial e continuada de professores/as não especialistas em música. É professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (PPCULT/UFF) e professora permanente do Programa de Pós Graduação em Música da UNIRIO. Como pesquisadora vem desenvolvendo estudos sobre as relações sociais de produção musical na cidade do Rio de Janeiro por meio do projeto Mundo do Trabalho, Música e Cultura no Capitalismo Tardio. Vem trabalhando sobre o acervo documental do Centro

Musical do Rio de Janeiro (1907-1941) e do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro (1941-2000). É autora dos livros *O Músico-Professor* (2002), *Eis aí a Lapa...: processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa* (2010), *Trabalho, Música e Gênero: depoimentos de mulheres musicistas acerca de sua vida laboral, um retrato do trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1980 ao início do século XXI* (2019) e *Arte, Educação Musical e a Formação de Pedagogas e Pedagogos: experiências formativas no Instituto de Educação de Angra dos Reis* (2021). Em 2018-2019 fez estágio de pós-doutorado junto ao Laboratório de Etnomusicologia da UFRJ. Como instrumentista dedica-se ao contrabaixo elétrico e ao baixolão atuando em conjuntos de câmara e grupos diversos, destacando-se a Orquestra Lunar, grupo que contribui também como arranjadora. Compôs para o violão as obras *Seis Estudos-Canção para o Violão* (2000), *Popolina* (2001) e *Valsa & Choro Rian* (2004). É membro da diretoria do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro, como Diretora do Trabalho, na gestão 2015-2018, 2019-2022 e 2023-2026.

## Referências

- ALVES, Elder P. Maia. A digitalização do simbólico e o capitalismo cultural-digital: a expansão dos serviços culturais-digitais no Brasil, *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 34, n. 1, jan./abr. 2019, pp. 129-157.
- ANTUNES, Ricardo. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- ARAÚJO, Luciana Lumyx; FIGUEIREDO, Afonso Claudio. O mercado da música e os desafios da era pós-pandemia. In: FIGUEIREDO, João Luiz de; CORRÊA, Sílvia Borges (orgs.). *Economia Criativa: gestão estratégica de setores criativos*. Rio de Janeiro: E-papers, 2020, pp. 9-23.
- BLANNING, Tim. *O triunfo da música: a ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- COUTINHO, A. Teorizações do trabalho imaterial: a produtividade do artista no mundo do trabalho, *Cadernos Cemarx*, Campinas, n. 8, 2016, pp. 49-64.
- CUÉLLAR, Javier Pérez de (org.). *Nossa diversidade criadora: relatório da Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento*. Campinas: Papyrus; Brasília: UNESCO, 1997.
- DE MARCHI, Leonardo. "A Angústia do Formato: uma História dos Formatos Fonográficos", *E-Compós*, Brasília, v. 2, 2005, pp. 4-5.
- DE MARCHI, Leonardo. "Novos modelos de negócio na indústria da música: uma análise do P2P, do download pago, do podcast e dos serviços de streaming", *Trama: Indústria Criativa em Revista*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2017, pp. 220-227.
- ELIAS, Nobert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

- FERREIRA FILHO, Manoel G. (et al.). *Liberdades públicas*. São Paulo: Saraiva, 1978.
- FIRJAN. *Mapeamento da indústria criativa no Brasil*. Rio de Janeiro, 2016.
- FONTES, Virgínia. *Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho*. *Marx e o Marxismo*, Niterói, v. 5, n. 8, 2017, pp. 45-67.
- GAY, Peter. *Mozart*. São Paulo: Objetiva, 1999.
- HARARI, Yuval Noah. *21 lições para o século 21*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- HARVEY, David. *Para entender O capital: Livro I*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MAGI, Érica; DE MARCHI, Leonardo. *Diálogos interdisciplinares sobre a música brasileira*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2020.
- MARX, Karl. *O capital, Livro I, Capítulo VI (inédito)*. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.
- MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, Karl. *Grundrisse. Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MARX, Karl. *Trabalho produtivo e trabalho improdutivo*. In: ANTUNES, Ricardo (org.). *A dialética do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política – Livro I*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- REQUIÃO, Luciana. “A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo”. *Anais do Colóquio Internacional Marx e o Marxismo 2017*, Niterói, 2017.
- REQUIÃO, Luciana. “Mundo do trabalho e música no capitalismo tardio: entre o reinventar-se e o sair da caixa”. *OPUS*. Pelotas, v. 26, n. 2, 2020, pp. 1-25.
- REZENDE, Claudinei C. *A renascença e a nova individuação: a substância das formas artísticas e das narrativas historiográficas na era moderna*. *Cerrados*. Brasília, n. 57, 2020, pp. 57-71.
- RIFKIN, Jeremy. *Era do Acesso*. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.
- SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente – a paisagem sonora*. São Paulo: Unesp, 2001.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2011.